

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **08/04/2015**, às **14h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“TEXTO E IMAGEM – O papel do ilustrador nas narrativas de Alice”**, da aluna **Luciana Freesz**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Anderson Pires da Silva	Pós-Doutor em Letras (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Édimo de Almeida Pereira	Doutor em Letras (UFJF)	CES-JF	Membro externo
05	Afonso Celso Carvalho Rodrigues	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente interno
06	Maria da Graça Muniz Lima	Doutora em Artes Visuais (UFRJ)	UFRJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação investiga a trajetória de criação das imagens realizada entre o autor e o ilustrador nas duas narrativas escritas por Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice no País do Espelho*. Publicadas no século XIX, ambas as obras foram ilustradas pelo ilustrador e cartunista inglês John Tenniel. Temos como objetivo reunir informações que esclareçam e facilitem a compreensão do processo de tradução do texto literário para a criação de imagens gráficas. O título “Texto e Imagem” é uma tentativa de agregar estas duas linguagens, observando, por meio do conceito de *suplemento* de Jacques Derrida, como ambas trabalham intrinsecamente dentro do livro ilustrado. Nas narrativas de Alice, essas linguagens seriam dependentes? Existe uma dominação ou uma exclusividade do texto verbal diante do texto visual? Seriam as imagens fundamentais para o entendimento da narrativa e, portanto, o ilustrador é também autor da obra? Para percorrer estes meandros, em primeiro lugar abordamos as narrativas de Alice em seu texto escrito e constatamos a tendência imagética de sua linguagem verbal. Em segundo lugar conceituamos e levamos em conta o que constitui uma imagem, explorando o livro ilustrado como um meio literário repleto de especificidades. Em terceiro lugar buscamos, por meio das correspondências enviadas entre autor-ilustrador, da análise das imagens, de comentários a respeito das ilustrações explicar a construção visual do texto e concluímos mostrando a sua repercussão. Ao final, pensamos sobre o que se considera “imagem”, refletindo sobre as palavras, seu sentido e sua representação gráfica, a disposição do texto e os pequenos detalhes de formatação que costumam passar despercebidos aos olhares interpretativos dos leitores. Para desenvolver esta pesquisa utilizamos como corpus teórico autores que dialogam a respeito das particularidades entre o texto e a imagem; o livro-ilustrado, as histórias em quadrinhos, a palavra-imagem, a poesia concreta e os escritos de artistas. O referencial bibliográfico expõe as teorias de Sophie Van der Linden, Maria Nikolajeva, Maria Scott, Martine Joly, Julio Plaza, Décio Pignatari, Haroldo e Augusto de Campos, Will Eisner, Scott McCloud, Umberto Eco, entre outros. Os autores Morton N. Cohen e Martin Gardner forneceram informações curiosas e dados biográficos sobre Lewis Carroll e John Tenniel.